

## **Desenvolvimento, Desigualdades e Cooperação Internacional: Doenças Negligenciadas**

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Saúde

Escola Fiocruz de Governo (EFG)<sup>1</sup>

1º Semestre/2020

O objetivo da disciplina “Desenvolvimento, Desigualdades e Cooperação Internacional” é promover reflexões sobre os processos de cooperação entre países na área de saúde, no âmbito político-institucional das relações internacionais, com foco em aspectos éticos.

Trata-se de uma abordagem interdisciplinar a partir de três conceitos-chave: desigualdades em saúde; desenvolvimento; e cooperação internacional.

As Doenças Negligenciadas serão abordadas em discussões sobre desenvolvimento e desigualdades; pesquisa e avaliação; indústria farmacêutica e alimentícia; experiências de cooperação internacional no Brasil e em outros países.

A disciplina será desenvolvida mediante seminários, revisão bibliográfica e elaboração de trabalhos de grupo (30 h/a - 2 créditos).

Serão oferecidas 10 vagas para alunos regulares do PPG/EFG e 20 vagas para alunos externos.

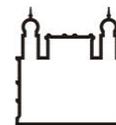
<p><b>1º Seminário</b> 12/março 5ª feira 14-16h</p>	<p><b>Desenvolvimento, Desigualdades e Cooperação Internacional: Doenças Negligenciadas</b></p> <p>As relações entre saúde e desenvolvimento constituem polêmica demarcada desde a V Conferência da OMS, em 1952. De um lado, a ideia de um círculo vicioso entre doença e pobreza a ser rompido mediante enérgicas medidas sanitárias. De outro, a impossibilidade de ruptura de tal circularidade apenas no âmbito sanitário, sem considerar mudanças estruturais mais complexas. Essa discussão vem se ampliando no cenário de um desenvolvimento globalizado, no qual uma das resultantes deploráveis é o crescimento das desigualdades entre países e em cada um deles, com reflexos na saúde das populações mais vulneradas. Uma das expressões desse modelo de desenvolvimento é a progressiva conversão de bens e serviços de saúde em mercadorias que, no contexto de desigualdades, se tornam menos acessíveis aos que delas mais necessitam.</p>
	<p>Coordenação: <b>Equipe docente</b></p>
	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação dos alunos e suas expectativas.</li> <li>2. Programa da disciplina (conteúdo, cronograma e orientações didático-pedagógicas).</li> <li>3. Diálogo sobre o termo de referência da disciplina.</li> </ol>

<sup>1</sup> Informações adicionais podem ser consultadas junto à Secretaria Acadêmica, telefones: (61) 3329-4667/4541 e e-mail [secad@fiocruz.br](mailto:secad@fiocruz.br).



# NETHIS

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE  
BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE



Ministério da Saúde

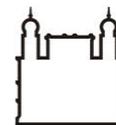
**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**  
Brasília

<b>2º Seminário</b> 19/março 5ª feira 14-17h	<b>Doenças Negligenciadas, Desenvolvimento e Desigualdades</b> Apreciação crítica do cenário mundial das doenças negligenciadas, com ênfase na sua evolução em diferentes países, pari passu o desenvolvimento científico, tecnológico e as inovações, nas últimas décadas. Uma questão inicial a discutir se refere às dificuldades para o provimento de insumos indispensáveis para as estratégias de enfrentamento dessas doenças, resultantes de falhas da ciência, do mercado e da saúde pública.			
	Coordenação: <b>Nísia Trindade Lima</b> (Presidente da Fiocruz)			
	<table border="1"><tbody><tr><td>1. Pobreza e Acesso: desafio para a OMS.</td><td><b>Mariângela Simão</b> Diretora-geral adjunta de Acesso a Drogas, Vacinas e Fármacos da OMS.</td></tr><tr><td>2. Ciência, Mercado e Saúde Pública.</td><td><b>Carlos Morel</b> Diretor do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz).</td></tr></tbody></table>	1. Pobreza e Acesso: desafio para a OMS.	<b>Mariângela Simão</b> Diretora-geral adjunta de Acesso a Drogas, Vacinas e Fármacos da OMS.	2. Ciência, Mercado e Saúde Pública.
1. Pobreza e Acesso: desafio para a OMS.	<b>Mariângela Simão</b> Diretora-geral adjunta de Acesso a Drogas, Vacinas e Fármacos da OMS.			
2. Ciência, Mercado e Saúde Pública.	<b>Carlos Morel</b> Diretor do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz).			
<b>3º Seminário</b> 23/abril 5ª feira 09-12h	<b>Pesquisa &amp; Desenvolvimento em Doenças Negligenciadas</b> Experiências de mediação e alinhamento de investimentos e de monitoramento de resultados são requerimentos valiosos para o aperfeiçoamento de estratégias de enfrentamento das doenças negligenciadas. São iniciativas que dependem de ações conjugadas entre instituições de diferentes países, cuja análise torna-se um conhecimento valioso para o desenvolvimento da cooperação internacional sobre doenças negligenciadas. Esta é a questão em debate.			
	Coordenação: <b>Gerson Penna</b> (Fiocruz Brasília)			
	<table border="1"><tbody><tr><td>1. P&amp;D: a experiência brasileira.</td><td><b>Fábio Zicker</b> Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz).</td></tr><tr><td>2. Estratégias de pesquisa e cooperação em doenças negligenciadas.</td><td><b>Camille Giaretta Sachetti</b> Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT/SCTIE/MS)</td></tr></tbody></table>	1. P&D: a experiência brasileira.	<b>Fábio Zicker</b> Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz).	2. Estratégias de pesquisa e cooperação em doenças negligenciadas.
1. P&D: a experiência brasileira.	<b>Fábio Zicker</b> Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/Fiocruz).			
2. Estratégias de pesquisa e cooperação em doenças negligenciadas.	<b>Camille Giaretta Sachetti</b> Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT/SCTIE/MS)			
<b>4º Seminário</b> 23/abril 5ª feira 14h-17h	<b>Avaliação de Doenças em Populações Negligenciadas</b> O panorama da saúde frente à evolução das condições de pobreza e desigualdade no mundo justifica a designação de um conjunto de privações sob a alcunha de doenças de populações negligenciadas. O aporte da avaliação em perspectiva interdisciplinar é fundamental para o equacionamento dessas situações e para a formulação de intervenções. O objetivo é apresentar uma visão crítica do estado da arte sobre o tema, realçando aspectos relacionados tanto às doenças transmissíveis como não transmissíveis que afetam populações econômica e socialmente vulneradas.			
	Coordenação: <b>José Gomes Temporão</b> (Fiocruz)			
	<table border="1"><tbody><tr><td>1. Avaliação em Saúde: doenças e desigualdades.</td><td><b>Zulmira Hartz</b> Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa</td></tr><tr><td>2. Avaliação em Saúde: doenças transmissíveis e não-transmissíveis.</td><td><b>Jorge Simões</b> Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa</td></tr></tbody></table>	1. Avaliação em Saúde: doenças e desigualdades.	<b>Zulmira Hartz</b> Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa	2. Avaliação em Saúde: doenças transmissíveis e não-transmissíveis.
1. Avaliação em Saúde: doenças e desigualdades.	<b>Zulmira Hartz</b> Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa			
2. Avaliação em Saúde: doenças transmissíveis e não-transmissíveis.	<b>Jorge Simões</b> Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa			



# NETHIS

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE  
BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**  
Brasília

<b>5º Seminário</b> 21/maio 5ª feira 09-12h	<b>A Próxima Peste e a Indústria Farmacêutica</b> Males do passado e novos tormentos são prenunciados com razoável chance de concretização no futuro próximo. A negligência com a saúde das populações não é uma questão recente, mas a progressiva ênfase no ganho de capital que transforma a saúde em mercadoria e cria consumidores para seus produtos representa uma novidade, cujo poder destruidor causa a cada dia maior preocupação. As consequências dessa tendência espalham-se por toda parte, sendo escandalosas no caso das doenças negligenciadas. O debate visa problematizar essas preocupações, com destaque para a participação da indústria de medicamentos nas décadas mais recentes.	
	Coordenação: <b>Claudio Maierovitch</b> (Fiocruz Brasília)	
	1. <i>A Próxima Peste</i> ou As Próximas Pestes?	<b>Laurie Garrett</b> Programa de Saúde Global - Conselho de Relações Internacionais (CFR, EUA).
	2. Lucro e Solidariedade: objetivos da indústria farmacêutica?	<b>Reinaldo Guimarães</b> Núcleo de Bioética e Ética Aplicada da UFRJ.
<b>6º Seminário</b> 21/maio 5ª feira 14-17h	<b>Doenças Negligenciadas e Indústria de Alimentos</b> A prevenção e o tratamento das doenças negligenciadas requer, além de insumos específicos como vacinas e medicamentos, produtos essenciais para manter um bom estado nutricional. Estes produtos foram convertidos em mercadorias, cuja produção, distribuição e consumo é dominado por um aparato industrial-financeiro que monopoliza sua disponibilidade para a população mundial. Uma dimensão preocupante desse assunto é a associação ente as doenças negligenciadas e o consumo de alimentos super processados, especialmente entre crianças.	
	Coordenação: <b>José Agenor Alvares</b> (Fiocruz Brasília)	
	1. Alimentos Super Processados e Obesidade.	<b>Denise Oliveira</b> Fiocruz Brasília.
	2. Obesidade Infantil como Fator de Risco para Doenças Negligenciadas.	<b>Deborah Malta</b> UFMG.
<b>7º Seminário</b> 04/junho 5ª feira 14-16h	<b>Apresentação de Trabalhos de Grupo</b>	